

# USO DE TECNOLOGIAS LEVES NA PREVENÇÃO DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

USE OF LIGHT TECHNOLOGIES IN THE PREVENTION OF COVID-19 IN PRIMARY HEALTH CARE  
USO DE TECNOLOGÍAS LEVES EN LA PREVENCIÓN DE LA COVID-19 EN LA ATENCIÓN PRIMARIA A LA SALUD

Thaís Fernanda Ribeiro de Moura <sup>1</sup>

Francisca Maria Leite Silva <sup>2</sup>

Maria do Livramento Pereira dos Santos <sup>3</sup>

Natasha Teixeira Medeiros <sup>4</sup>

## Como Citar:

Moura TFR, Silva FML, Santos MLP, Medeiros NT. *Uso de tecnologias leves na prevenção da covid-19 na Atenção Primária à Saúde. Sanare.* 2022;00(00):94-104.

## Descritores:

Atenção Primária à Saúde; Infecções por coronavírus; Educação em Saúde.

## Descriptor:

Atención Primaria a la Salud; Infecciones por coronavirus; Educación en Salud.

## Descriptor:

Primary Health Care; Coronavirus Infections; Health Education.

## Submetido:

22/03/2021

## Aprovado:

25/05/2022

## Autor(a) para Correspondência:

Thaís Fernanda Ribeiro de Moura  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba  
Rua Landri Sales, 465, Bairro Bomba  
CEP: 64601-328  
E-mail: enfthaymoura@gmail.com

## RESUMO

*Este estudo teve por objetivo investigar e reconhecer as evidências científicas disponíveis na literatura relacionadas ao uso das tecnologias leves na prevenção da pandemia de covid-19 pela Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de um estudo de revisão integrativa com coletas de dados realizadas durante os meses de agosto a novembro de 2020, utilizando-se de seis etapas para a sua construção: elaboração da pergunta norteadora, busca de amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação do estudo bibliográfico. Dos 15 artigos selecionados, relata-se que, em meio à pandemia, as tecnologias leves contribuíram na produção do cuidado, devendo constituir-se como uma ferramenta estratégica a ser priorizada na APS, pois ela é produzida na prática viva em ato, condensando em si as relações de interação e subjetividade, possibilitando acolhimento, efetivação da Educação em Saúde, vínculo, responsabilização e autonomização da sua comunidade, potencializando as intervenções que, porventura, forem adotadas pela equipe de saúde. Por fim, os achados bibliográficos em questão suprimiram as finalidades do levantamento de reflexões e propostas para o enfrentamento da pandemia no contexto de prevenção e promoção da saúde.*

1. Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e especialista em caráter de residência multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela UFPI. E-mail: enfthaymoura@gmail.com. ORCID <https://orcid.org/0000-0002-1053-2110>

2. Fisioterapeuta pela UFPI e especialista em caráter de residência multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela UFPI. E-mail: fran\_mary2010@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7235-2051>

3. Psicóloga pela UFPI e especialista em caráter de residência multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela UFPI. E-mail: m.livramento@hotmail.com. ORCID <https://orcid.org/0000-0002-0678-461>

4. Mestrado em Saúde Pública pela UECE. Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e coordenadora do programa de residência multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da UFPI. E-mail: natashatmediros@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4592-4365>

## RESUMEN

*Este estudio tuvo como objetivo investigar y reconocer las evidencias científicas disponibles en la literatura relacionadas al uso de las tecnologías leves en la prevención de la pandemia de covid-19 por la Atención Primaria a la Salud (APS). Se trata de un estudio de revisión integrativa con recogidas de datos realizadas durante los meses de agosto a noviembre de 2020, utilizándose de seis etapas para su construcción: elaboración de la pregunta orientadora, búsqueda de muestreo en la literatura, recogida de datos, análisis crítico de los estudios incluidos, discusión de los resultados y presentación del estudio bibliográfico. De los 15 artículos elegidos, se relata que, en medio a la pandemia, las tecnologías leves contribuyeron en la producción del cuidado, debiendo constituirse como una herramienta estratégica a ser priorizada en la APS, pues ella es producida en la práctica viva en acto, condensando en si las relaciones de interacción y subjetividad, posibilitando acogida, efectuação de la educación en salud, vinculo, responsabilización y autonomización de su comunidad, potencializando las intervenciones que, quizá, hubieran sido adoptadas por el equipo de salud. Por fin, los hallazgos bibliográficos en cuestión suplieron las finalidades del levantamiento de reflexiones y propuestas para en enfrentamiento de la pandemia en un contexto de prevención y promoción de la salud.*

## ABSTRACT

*This study aimed to investigate and recognize scientific evidence available in the literature related to the use of light technologies in the prevention of the covid-19 pandemic by the Primary Health Care (PHC). This is an integrative review study with data collection carried out from August to November 2020, with a six-stage construction: elaboration of guiding question, sample search in literature, data collection, critical analysis of the studies included, discussion of results, and presentation of the bibliographic study. Among the 15 articles selected, it is reported that, in the midst of the pandemic, light technologies contributed to the production of care, and should constitute a strategic tool to be prioritized in PHC, as it is produced in live practice in action, condensing in itself the relations of interaction and subjectivity, enabling welcoming, health education effectiveness, bonding, accountability and empowerment of their community, enhancing interventions that may be adopted by the health team. Finally, the bibliographic findings in question met the purposes of gathering reflections and proposals for dealing with the pandemic in a context of prevention and health promotion.*

.....

## INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado pela primeira pandemia do novo século XXI, ocasionada por um micro-organismo em forma de coroa, pertencente à família de coronavírus (SARS-CoV), conhecido por provocar distúrbios respiratórios e, em alguns casos, distúrbios gastrointestinais. Especificamente, passou a ser denominado covid-19 (“covid” significa *Corona Virus Disease*) e o número “19” se refere ao ano de 2019, quando os primeiros casos foram divulgados publicamente pelo governo chinês<sup>1</sup>.

A disseminação intercontinental da doença desencadeou o surgimento de desafios para a ciência e para a sociedade, exigindo respostas rápidas e diversificadas dos sistemas de saúde, que precisaram ser reorganizados para o seu enfrentamento, em todas as suas áreas, em virtude da sua complexidade e gravidade. Nos mais diversos países do mundo, assim como no Brasil, destacaram-se as medidas macropolíticas intersetoriais implementadas, centradas na construção de hospitais de campanha

para a ampliação do número de leitos e aquisição de respiradores pulmonares em unidades de tratamento intensivo, para manejo dos casos graves<sup>2</sup>.

Simultaneamente, na ausência de imunobiológicos e de medicações específicas para tratamento e em virtude da alta transmissibilidade do agente etiológico, outras medidas eficazes que visaram reduzir o contágio viral e frear a velocidade de disseminação da pandemia foram as ações implementadas através do uso das tecnologias leves em saúde, como, por exemplo, o uso da Educação em Saúde, com orientações acerca da lavagem das mãos com sabão e/ou preparação alcoólica a 70%, o uso contínuo de máscaras faciais como barreira física na prevenção da disseminação de gotículas, o isolamento/distanciamento social e a vigilância dos casos<sup>3</sup>.

Convém destacar que na concretização dos processos de trabalho em saúde são utilizadas diferentes tecnologias que podem ser classificadas em: “Leve”, quando ocorre a produção do trabalho vivo em ato, condensando em si as relações de interação

e subjetividade, possibilitando o acolhimento, o vínculo, a responsabilização, a autonomização e a Educação em Saúde; “Leve-dura”, quando os saberes são aplicados ao cuidado, como a clínica médica e a epidemiologia; e “Dura”, quando refere-se ao maquinário e às estruturas organizacionais<sup>4</sup>.

Nesse sentido, o uso de tecnologias leves é majoritário e irrenunciável na Atenção Primária à Saúde (APS), tendo em vista a sua centralidade e ordenação do cuidado, garantindo a saúde da população adscrita. Se, por um lado, a APS tem capacidade encurtada para atuar sobre a letalidade dos casos graves, uma APS forte, organizada, com profissionais qualificados e em número adequado, contribui efetivamente para atenuar a incidência da infecção, com impacto direto na redução da morbimortalidade na população da sua área de cobertura de cuidados<sup>5</sup>.

A ação pactuada e resolutiva entre profissionais das equipes básicas de saúde e os sujeitos da própria coletividade vem subsidiando a redução da disseminação da infecção, pois, juntos, conseguem acompanhar os casos leves de covid-19 em isolamento domiciliar, apoiar as comunidades durante o distanciamento social, identificar e conduzir situações de vulnerabilidade individual ou coletiva e, principalmente, garantir o acesso aos cuidados de saúde e o necessário encaminhamento nas fases mais críticas da pandemia<sup>6</sup>.

Dessa forma, a APS tem a função central na mitigação dos efeitos da pandemia, respeitando um dos seus princípios fundamentais, que é a orientação e incentivo à prevenção de doenças e agravos da comunidade, além da manutenção e aprofundamento de todos os seus atributos, tais como o acesso ao primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade, a coordenação do cuidado e, em especial, a competência cultural e o vínculo familiar e comunitário<sup>7</sup>.

Com base na premissa de que a APS desempenha um importante papel na saúde da comunidade, questiona-se: “O uso de tecnologias leves é considerado fator importante na prevenção da covid-19?”, “Tal perspectiva se coloca como ferramenta essencial do processo de trabalho da APS no enfrentamento da pandemia?”. As inquietações deste estudo foram refletidas dentro do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, na área da enfermagem, em uma Unidade Básica de Saúde localizada em um município da Planície Litorânea do estado do Piauí.

Tendo em vista o exposto, a realização deste estudo justifica-se por apresentar dados da literatura a respeito do conhecimento e relevância do uso das tecnologias leves na contribuição da prevenção da covid-19 e, conseqüentemente, no aumento da produção do cuidado em saúde. O objetivo deste estudo é investigar e reconhecer, por intermédio dos estudos publicados em periódicos científicos atuais, a importância do uso das tecnologias leves na prevenção da pandemia de covid-19 pela APS.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, durante os meses de agosto a novembro de 2020. O estudo consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos, sendo percorridas seis etapas distintas, dentre elas: elaboração da pergunta norteadora, busca de amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação do estudo bibliográfico<sup>8</sup>.

Para o levantamento dos artigos na literatura, bem como a sua seleção, realizou-se a busca a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), acessando as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Web of Science e National Library of Medicine (PubMed/Medline). Desse modo, formulou-se a seguinte questão para guiar a revisão: “O uso de tecnologias leves na APS é considerado fator importante na prevenção da covid-19?”.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos disponíveis na íntegra, datados entre os anos de 2019 a 2020; em idioma português, inglês ou espanhol; que se apresentassem completos e que abordassem os descritores no idioma português: “atenção primária à saúde”, “infecções por coronavírus” e “educação em saúde”, sendo esses selecionados a partir da terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram excluídos os artigos que não se adequassem à macrotemática do estudo, após a leitura minuciosa do periódico. Assim, foram obtidas publicações em periódicos nacionais e internacionais com experiências de vivências brasileiras sobre a temática, perfazendo um total de 15 artigos.

Os textos foram lidos na íntegra e examinados por meio da leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, tendo como premissas o tema explorado na revisão. Os dados encontrados foram dispostos em um quadro, compostos das seguintes variáveis: título; autores; estado; periódico; descritores; tipo de estudo; e tipos de tecnologias leves utilizadas.

## RESULTADOS

Desde o aparecimento da covid-19, sobretudo após a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificar o surto da doença na categoria de uma pandemia, observou-se um grande número de estudos sobre a temática, afinal, entende-se que o assunto aflora de forma desafiadora e necessita da contribuição mútua das diversas áreas do conhecimento científico. Portanto, na expectativa de suprir a demanda de estratégia de enfrentamento da doença, os profissionais de saúde de todos os níveis de atenção buscam, de maneira rápida e efetiva, elaborar materiais técnico-científicos, além de compilarem experiências exitosas para divulgação ampla.

Acerca da APS no enfrentamento da pandemia e em busca de promover respostas à pergunta norteadora da pesquisa, uma caracterização geral dos estudos é apresentada no Quadro 1. Das pesquisas publicadas, 13 estudos (80%) estão em revistas científicas nacionais e dois estudos (20%) estão em revistas internacionais, ressaltando que ambos relatam apenas experiências de APS brasileira. Quanto às regiões do Brasil em que os estudos ocorreram, destacam-se: Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraíba, Brasília, Santa Catarina, Ceará, Bahia e Piauí.

Esses achados demonstram que os profissionais da saúde, em especial os que compõem a APS de quase todas as regiões brasileiras, estão envolvidos no enfrentamento da pandemia, baseados na produção e aprimoramento do cuidado em saúde, pois é de fundamental importância o exercício de práticas humanizadas em tempos de crise social e sanitária.

Quanto aos tipos metodológicos de estudo, destacam-se as pesquisas descritivas e de relatos de experiências.

Quadro 1 – Apresentação das publicações brasileiras acerca do uso de tecnologias leves na prevenção da covid-19 pela APS. Piauí, 2020.

| <b>TÍTULO</b>   | <b>AUTORES</b>            | <b>ESTADO</b> | <b>PERIÓDICO</b>            | <b>DESCRIPTORIOS</b>  | <b>TIPO DE ESTUDO</b> | <b>TIPO DE TECNOLÓGIA LEVE</b>                           |
|---|---------------------------|---------------|-----------------------------|---|-----------------------|--|
| Atenção Primária à Saúde no enfrentamento à covid-19: análise dos planos estaduais de contingência do nordeste          | Machado et al.            | RN            | Health and Society Port J   | Atenção Primária à Saúde; Infecções por Coronavírus; Pandemias                                | Estudo documental     | Educação em Saúde  |
| Reflexões sobre o papel da Atenção Primária à Saúde na pandemia de covid-19   | Alves                     | MG            | Rev Bras Med Fam Comunidade | Pandemia de covid-19; Atributos da Atenção Primária à Saúde                                   | Relato de experiência | Educação em Saúde, acolhimento, vínculo com a comunidade |
| O papel da Atenção Primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da covid-19 | Daumas et al.             | RJ            | Cad. saúde pública          | Pandemia de covid-19; Atenção Primária à Saúde  | Relato de experiência | Educação em Saúde  |
| Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de covid-19                                      | Cabral et al.             | RN            | InterAm J Med Health        | Atenção Primária; Atenção Básica- SUS; covid-19; Sistema de Saúde                             | Relato de experiência | Educação em Saúde  |
| A prática da Atenção Primária à Saúde no combate da covid-19  | Barbosa; Fernandes; Silva | MG            | APS em Revista              | Covid-19; Pandemia; Atenção Primária à Saúde  | Relato de experiência | Educação em Saúde, acolhimento, vínculo com a comunidade |
| Precisamos vencer o covid-19: refletindo o papel da Atenção Básica e Agentes Comunitários de Saúde                      | Cabral et al.             | PB            | Id on Line Rev Mult Psic    | Agentes Comunitários de Saúde; Infecções por Coronavírus; Atenção Primária à Saúde; Pandemias | Relato de experiência | Educação em Saúde, acolhimento, vínculo com a comunidade |

|  |                             |    |                   |  |                                  |  |
|--|-----------------------------|----|-------------------|--|----------------------------------|--|
| Reorganizar para avançar: a experiência da Atenção Primária à Saúde de Nova Lima/MG no enfrentamento da pandemia da covid-19 | Fernandez; Fernandes; Alves | DF | APS em Revista    | Atenção Primária; Atenção Básica- SUS; Covid-19; Sistema de Saúde; Cuidado Integral                  | Relato de experiência            | Educação em Saúde  |
| Enfrentando a covid-19: APS forte agora mais que nunca!  | Nedel                       | SC | APS em Revista    | Pandemia; Covid-19; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família; Saúde Comunitária; Sistemas de Saúde | Relato de experiência            | Educação em Saúde, acolhimento, vínculo com a comunidade |
| (RE) Organização da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da covid-19: experiência de Sobral-CE                      | Ribeiro et al.              | CE | APS em Revista    | Covid-19; Atenção Primária à Saúde; Vigilância em Saúde  | Relato de experiência            | Educação em Saúde  |
| Light technologies in the pandemic times: Health education as a device to fight the Coronavirus                              | Ceccon; Schneider           | SC | Health Sci J      | Coronavírus<br>Infections; Health Education; Biomedical Technology, Health Consortia                 | Estudo descritivo                | Educação em Saúde, acolhimento, vínculo com a comunidade |
| Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de covid-19               | Maciel et al.               | BA | Ciênc Saúde Colet | Infecções por Coronavírus; Pandemia; Agentecomunitário de saúde; Atenção Primária à Saúde            | Revisão bibliográfica            | Educação em Saúde e vínculo                              |
| Manejo do cuidado e a educação em saúde na atenção básica na pandemia do Coronavírus   | Dias; Ribeiro               | MG | J NursHealth      | Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Infecções por coronavírus; Vírusda SARS                 | Relato de experiência descritivo | Educação em Saúde e vínculo                              |

|  |                   |    |                    |   |                                   |  |
|--|-------------------|----|--------------------|---|-----------------------------------|--|
| Em tempos de pandemia pela covid-19: o desafio para a educação em saúde            | Palácio; Takenami | BA | Visa em Debate     | Covid-19; Pandemia; Educação em Saúde   | Relato de experiência             | Educação em Saúde                                      |
| A contribuição da atenção primária à saúde na rede SUS de enfrentamento à covid-19 | Giovanella et al. | RJ | Health Sci J       | Atenção Primária à Saúde; Vigilância em Saúde; Continuidade; Ação comunitária | Artigo de opinião                 | Educação em Saúde, acolhimento, vínculo com comunidade |
| Atenção Primária à Saúde e covid-19: uma revisão integrativa                       | Sousa et al.      | PI | Cadernos ESP Ceará | Pandemia; covid-19; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família                | Revisão integrativa da literatura | Educação em Saúde                                      |

Fonte: Elaboração própria.

## DISCUSSÃO

A presente pesquisa identificou que foram muitos os estudos científicos brasileiros que investigaram e reconheceram o uso das tecnologias leves na prevenção da covid-19 na APS. Nesse sentido, de acordo com um estudioso da área<sup>9</sup>, o aprimoramento da APS, neste momento de pandemia, coloca-se como uma alternativa bastante eficaz, em que uma atenção primária forte pode reduzir o número de internações desnecessárias, fazendo a detecção precoce dos casos, diminuindo o contágio com estratégias de Educação em Saúde, aliviando o sistema hospitalar e fomentando a disponibilidade de leitos para pacientes com covid-19.

Um outro pesquisador<sup>10</sup> relata que esse reconhecimento da importância da APS nesse enfrentamento da pandemia se dá em virtude de suas especificidades, como o conhecimento do território, o acesso, o vínculo entre usuário e a equipe de saúde, a integralidade da assistência, o monitoramento das famílias vulneráveis e o acompanhamento dos casos suspeitos e leves, estratégias fundamentais tanto para a contenção da pandemia quanto para o não agravamento das pessoas com covid-19, além de contribuir na construção de um cuidado humanizado.

Enfatiza-se que o cuidado em saúde em si ultrapassa a cartela de ofertas de ações e serviços de saúde, na perspectiva de que nos espaços assistenciais se lida com sujeitos, com suas vidas e suas perspectivas de cuidado produzidas singularmente e não se resumindo aos procedimentos, às rotinas e protocolos assistenciais. Nesse caso, o cuidado em saúde é indissociável à noção de integralidade, pois, associado ao acolhimento e ao vínculo, funciona como um dispositivo na construção das relações das práticas de saúde, na busca pela produção de uma intervenção resolutiva, com o uso das tecnologias leves em saúde pactuadas com a necessidade de cada usuário<sup>6</sup>.

Um dos autores que compõe os achados da pesquisa<sup>3</sup> não restringe o significado de tecnologia ao conjunto de instrumentos materiais do trabalho, mas o amplia na perspectiva de saberes e desdobramentos materiais e não materiais na produção dos serviços de saúde. Afirma, ainda, que as tecnologias carregam a expressão das relações entre os homens e entre os objetos sob os quais trabalham, definindo assim o uso de tecnologia leve na produção do cuidado, pois ela é produzida na prática viva em ato, condensando em si as relações de interação e subjetividade,

possibilitando acolhimento, efetivação da Educação em Saúde, vínculo, responsabilização e autonomização.

Corroborando os autores aqui citados<sup>11</sup>, relata-se que, em meio à pandemia, as tecnologias leves contribuíram na produção do cuidado a partir da compreensão do usuário quanto à sua singularidade; no estabelecimento de vínculos solidários e de participação coletiva no processo de gestão; no mapeamento e interação com as demandas sociais, coletivas e subjetivas de saúde; na valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuário, trabalhadores e gestores; no fomento da autonomia e do protagonismo desses sujeitos; e no aumento do grau de corresponsabilidade na produção de saúde.

O uso das tecnologias leves deve constituir uma importante estratégia a ser priorizada na APS, principalmente neste cenário atual, pois esse nível de atenção dissemina as informações precisas sobre a covid-19, reforçando a importância do isolamento social e das medidas sanitárias de higienização, potencializando, assim, as intervenções que, porventura, forem adotadas pela equipe de saúde. Além do que, segundo o autor em questão<sup>12</sup>, essa ferramenta de trabalho oportuniza ao usuário sanar suas dúvidas, em um contexto de excesso de informações, muitas vezes desconhecidas<sup>7,12</sup>.

Em contrapartida, um dos autores<sup>5</sup> descreve que é necessário utilizar o processo pedagógico do uso de tecnologias leves, na busca de encontrar respostas, através da singularidade de cada sujeito, elencando os caminhos para superar as dificuldades oriundas do confinamento. O fato de não seguir as orientações ofertadas pelas equipes de saúde pode estar relacionado à crise econômica para alguns; enquanto para outros, está relacionado ao tédio e à falta de liberdade, por exemplo. Ambos necessitam de práticas educacionais distintas e individualizadas, encontrando as linhas de fuga específicas para superar essas barreiras.

Um pesquisador<sup>13</sup>, em seu estudo, narra que outra possível justificativa para a dificuldade de implementação das orientações ofertadas à população seja a não aceitação dessa ruptura do tecido social e a imposição de uma nova forma de viver em sociedade, ainda que temporária, da qual não estávamos preparados. Um outro estudioso da temática<sup>14</sup> reforça a importância de os gestores ofertarem capacitação para as equipes que compõem o nível primário de saúde, pois, dessa maneira, ocorre

o fortalecimento da APS e, por consequência, torna as equipes aptas a identificarem nos seus territórios de atuação as principais barreiras da comunidade para seguir as recomendações ofertadas, bem como mobilizar a rede de apoio necessário para superá-las.

Para que haja uma quebra nessas barreiras e que o uso das tecnologias leves funcione de forma efetiva e, conseqüentemente, ocorra a promoção e prevenção da saúde, pesquisadores<sup>15-16</sup> relatam que é necessário fortalecer ainda mais o vínculo com as pessoas e entender sua situação inserida em um “território vivo”, através de sua configuração familiar e na comunidade em que vivem. Nesse sentido, educar requer o entendimento de que os indivíduos não são apenas objetos da história, mas sujeitos dela, e que devem desenvolver um pensar crítico e reflexivo. É fato que não se pode eliminar totalmente a gravidade da pandemia, mas, certamente, pode-se diminuir uma parcela significativa dos seus danos por meio da Educação em Saúde. Além disso, recomenda-se a busca pela educação plena do público em geral sobre a seriedade da covid-19 e do seu papel na prevenção da propagação da doença<sup>1</sup>.

De acordo com o exposto até o momento, observa-se, por meio dos achados bibliográficos, que os autores mostram a necessidade, mais do que nunca, de apostar nas práticas pedagógicas e nas tecnologias leves como produtoras de sentidos e saúde, principalmente no contexto de pandemia. Alguns autores<sup>2</sup> relatam que essas práticas só são efetivas quando existem profissionais de saúde comprometidos com o SUS, com a defesa da vida e que valorizem ações de prevenção da doença, promoção de saúde e práticas de cuidado; gestores que apoiem e implementem políticas de Educação em Saúde; e população, na busca de autonomia nos cuidados individuais e coletivos.

Por fim, o presente estudo defende que o uso das tecnologias leves como processos de trabalho da APS não se trata apenas de atos de transmissão de conhecimento sobre a covid-19, mas de um processo ético, estético, político e pedagógico que requer o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e implementar ações inovadoras, como é o caso do isolamento social.

Estudos semelhantes<sup>17-18</sup> descrevem que essa oferta de orientação busca emancipar o indivíduo como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si e da coletividade. Além disso, essas práticas se constituem como dispositivos para minimizar os

efeitos psicológicos e sociais que a crise humanitária tem imposto à população.

## CONCLUSÃO

Inferese a importância indispensável do uso de tecnologias leves pelos profissionais da APS no enfrentamento da pandemia, ratificada por publicações que compactuam diversos pontos de reflexões sobre essa perspectiva. Os autores reconhecem a APS como o nível basilar dos sistemas de saúde, e esse reconhecimento fundamenta-se nas evidências de seu impacto nas condições de saúde da população, com melhorias nos indicadores de saúde, maior eficiência no fluxo dos usuários dentro do sistema e nos processos de cuidado, maior utilização de práticas preventivas e de Educação em Saúde, contribuindo para a redução das iniquidades sobre o acesso aos serviços.

Em contrapartida, é preciso, de forma rápida e lúcida, debruçar-se sobre os desafios postos à APS no que tange às demandas da covid-19. Para que essas práticas sejam efetivas, é necessária a garantia de investimentos e capacitação, reconhecendo a singularidade do trabalho executado por essas equipes, o tipo de densidade tecnológica que elas operam e quais recursos têm sido garantidos a esses serviços e profissionais para que atuem de forma técnica, científica, digna e humanitária.

É importante destacar que as limitações deste trabalho estão relacionadas à insuficiência de publicações sobre a temática proposta, em virtude de a pandemia ainda estar em curso e esses estudos ainda não terem sido divulgados. Contudo, compreende-se a singularidade deste cenário de crise sanitária e as dificuldades existentes para pesquisas mais robustas. Os achados bibliográficos em questão supriram as finalidades do levantamento de reflexões e propostas para o enfrentamento da pandemia num contexto de prevenção e promoção da saúde.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

**Thaís Fernanda Ribeiro de Moura** contribuiu com o delineamento e a realização da pesquisa e redação do manuscrito. **Francisca Maria Leite Silva** contribuiu com o delineamento da pesquisa e a revisão crítica do manuscrito. **Maria do Livramento Pereira dos Santos** contribuiu com o delineamento da pesquisa e a revisão crítica do manuscrito. **Natasha**

**Teixeira Medeiros** contribuiu com o delineamento da pesquisa, a revisão e a redação do manuscrito.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Infection Prevention and Control during Health Care When Novel Coronavirus (NCOV) Infection Is Suspected [Internet]. OMS; 2020 [cited 2020 Nov 04]. Available from: [https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected20200125](https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected20200125)
2. Ribeiro MA, Araújo Júnior DG, Cavalcante ASP, Martins AF, Sousa LA, Carvalho RC, et al. Organização da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da COVID-19: Experiência de Sobral-CE. APS em Revista [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 04];2(2):177-88. Available from: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/125>
3. Ceccon RF, Schneider IJC. Tecnologias leves e educação em saúde no enfrentamento à pandemia COVID-19. SciELO Public Health; 2020.
4. Merhy EE, Baduy RS, Seixas CT, Silva DE, Slomp Júnior H. Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. Rio de Janeiro: Hexis; 2016.
5. Daumas RP, Azevedo e Silva G, Tasca R, Leite IC, Brasil P, Greco DB, et al. O papel da Atenção Primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 04];36(6):e00104120. Available from: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static/arquivo/1678-4464-csp-36-06-e00104120.pdf>
6. Cabral ERM, Melo MC, Cesar ID, Oliveira REM, Bastos TF, Machado LO, et al. Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. InterAm J Med Health 2020;3:e202003012.
7. Cabral SAA, Nascimento M, Fonseca F, Amaral M. Precisamos vencer o covid-19: refletindo o papel da atenção básica e agentes comunitários de saúde. Id on Line Rev MultPsic [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 01];14(51):40-50. Available from: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2551>
8. Vosgerau DSR, Romanowski JP. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev Diálogo Educ [Internet]. 2014 [cited 2020 Nov 01];14(41):165-89. Available from: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2317>
9. Sousa AJM, Torres AA, Araújo MM, Dias FIC, Montelo ES, Nogueira FJ. Atenção Primária à Saúde e COVID-19: uma revisão integrativa. Cadernos ESP Ceará [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 01];14(1):45-52. Available from: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/313>
10. Maciel FBM, Santos HLP, Carneiro RAS, Souza EA, Prado NMB, Teixeira CFS. Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 05];25:4185-95. Available from: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/agente-comunitario-de-saude-reflexoes-sobre-o-processo-de-trabalho-em-saude-em-tempos-de-pandemia-de-covid19/17715?id=17715>
11. Dias EG, Ribeiro DRSV. Manejo do cuidado e a educação em saúde na atenção básica na pandemia do Coronavírus. J Nurs Health [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 01];10(n.esp.):e20104020. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19092/11689>
12. Machado MF, Quirino TRL, Taveira MGM, Souza CDF, Lima JR. Atenção Primária à saúde no enfrentamento à covid-19: análise dos planos estaduais de contingência do nordeste. Saúde Soc [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 01];5(1):1286-98. Available from: <https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/10405>
13. Nedel FB. Enfrentando a COVID-19: APS forte agora mais que nunca! APS em Revista [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 01];2(1):11-6. Available from: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/68>
14. Fernandez MV, Castro DM, Fernandes LMM, Alves IC. Reorganizar para avançar: a experiência da Atenção Primária à Saúde de Nova Lima/MG no enfrentamento da pandemia da Covid-19. APS em Revista [Internet]. 2020 [cited 2020 Oct 01];2(2):114-21. Available from: <https://www.apsemrevista.org/aps/article/view/84>
15. Palácio MAV, Takenami I. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. Visa em Debate [Internet]. 2020 [cited 2020 Oct 01];8(2):10-15. Available from: <https://www.redalyc.org/journal/5705/570567430003/html/>
16. Giovanella L, Martufi V, Mendoza CRD, Mendonça HM, Bousquat EMA, Pereira AGR, et al. A contribuição da atenção primária à saúde na rede SUS de enfrentamento à Covid-19. SciELO Preprints [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 27]. Available from: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1286>
17. Alves MAG. Reflexões sobre o papel da Atenção Primária à Saúde na pandemia de COVID-Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 27];5(42):2496-96. Available from: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2496](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2496)

18. Barbosa OS, Silva AVFG. A Prática da Atenção Primária à Saúde no Combate da COVID-19. APS em Revista [Internet]. 2020 [cited 2020 Oct 01];2(1):17-9. Available from: <https://apsemrevista.org/aps/article/vew/62>

